

Tabela 01 - Fluxo de Pacientes na Unidade no Período – Todas as Internações no Período *.	N	%
Total de internações na unidade no período (n) *	160	
Internações do período anterior (n, %)	51	31,88
Internações novas (n, %)	109	68,13
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n, %)	113	70,63
Pacientes ainda internados no final do período (n, %)	47	29,38
Reinternações na unidade no período (n, %) **	9	8,26
Reinternações na unidade no período < 24h (n, %) **	2	1,83
Reinternações na unidade no período < 48h (n, %) **	5	4,59
Número de Paciente-Dia (n) **	755	
Taxa de ocupação (%) ***		89,88
Duração média da internação (dias) #	6,68	
Índice de renovação ou giro de rotatividade ##		2,02
Índice do intervalo de substituição ###		0,75
Desfecho na Unidade (n, %)		
Alta	81	50,63
Óbito	32	20,00
NI	47	29,38
Desfecho no hospital (n, %)		
Alta	43	28,67
Óbito	35	23,33
NI	72	48,00

* Este relatório inclui todos os eventos ocorridos no total de pacientes que permaneceram na(s) unidade(s) (i.e., internações novas e pacientes que já se encontravam internados na unidade) durante o período.

** Reinternações na(s) unidade(s) durante a mesma internação hospitalar.

*** Taxa de ocupação: número de pacientes-dia / número de leitos dia no período.

Duração média da internação: número de pacientes-dia / número de saídas (altas + óbitos) da unidade no período.

Índice de renovação ou giro de rotatividade: número de saídas (altas e óbitos) / número de leitos da(s) unidade(s) no período.

Índice intervalo de substituição: (porcentagem de desocupação x duração média da internação) / taxa de ocupação na(s) unidade(s) no período.

Tabela 02 - Seguros Saúde – Todas as Internações Novas na Unidade *	N	%
Internações novas (n)	109	

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 03 - Principais Características Clínicas à Internação na Unidade - Todas as Internações	N	%
Internações novas (n)	109	
Sexo (n, %)		
Masculino	51	46,79
Feminino	58	53,21
Idade (anos) (média ± DP)	64,53	19,86
Idade (anos) (mediana)	70	
Faixas Etárias (n, %)		
< 18	1	0,92
18 - 44	16	14,68
45 - 64	23	21,10
65 - 80	47	43,12
> 80	22	20,18
Tipo de Internação (n, %)		
Clínica	72	66,06
Cirurgia Eletiva	17	15,60
Cirurgias de urgência / emergência	19	17,43
NI	1	0,92
Origem (n, %)		
Enfermaria/Quarto	4	3,67
Emergência	68	62,39
Centro cirúrgico	35	32,11
Outra UTI/UCI do seu hospital	1	0,92
NI	1	0,92
Principais medidas de suporte à internação (n, %)		
Ventilação Mecânica (VM)	27	24,77
Suporte renal	2	1,83
Aminas	27	24,77
Infecção à internação na unidade (n, %)	4	3,67
Sepse e choque séptico no Dia 1 (n,%)		
Somente sepsse no D1 de UTI	4	3,67
Somente choque séptico no D1 de UTI	12	11,01
Sepsse e choque séptico no D1 de UTI	15	13,76
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
Média ± DP	47,44	16,84
Maior valor	95	
Menor valor	12	

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 04 - Diagnóstico Mais Frequente - Internações Clínicas *	N	%
Categorias de diagnóstico - Internações clínicas (n, %)	247	
Infecção / sepse	55	22,27
Neurológico / psiquiátrico	40	16,19
Trauma não cirúrgico	40	16,19
Cardiovascular	28	11,34
Outras	27	10,93
Respiratório, exceto sepse / infecção	16	6,48
Endócrino / metabólico	8	3,24
Tumores e complicações oncológicas	6	2,43
Renal	5	2,02
Hematológico	5	2,02
Pós-PCR	4	1,62
Fígado, vias biliares e pâncreas	4	1,62
Choque, exceto sepse	3	1,21
Gastrointestinal	3	1,21
Doenças dos órgãos genitais femininos	2	0,81
Morte encefálica	1	0,40
Diagnósticos principais mais frequentes - Internações clínicas(n, %)	72	
Trauma de membros ou extremidades, não cirúrgico	13	18,06
AVC isquêmico	7	9,72
Pneumonia comunitária	6	8,33
Trauma cranioencefálico, não cirúrgico	5	6,94
Hemorragia intraparenquimatosa	4	5,56
Infecção urinária sintomática, não especificada	4	5,56
Infarto miocárdico sem supra de ST	3	4,17
Insuficiência cardíaca aguda descompensada	2	2,78
Outras complicações cardiovasculares	2	2,78
DPOC descompensada ou exacerbada	2	2,78
Epilepsia e transtornos convulsivos	1	1,39
Taquiarritmias cardíacas ventriculares	1	1,39
Colecistite	1	1,39
Outras anemias	1	1,39
Isquemia enteromesentérica	1	1,39
Pneumoperitônio	1	1,39
Ferimento por arma branca, não cirúrgico	1	1,39
Politrauma, não cirúrgico	1	1,39
Trauma abdominal, não cirúrgico	1	1,39
Hemorragia subaracnóidea	1	1,39
Outros	14	19,44
Diagnósticos secundários mais frequentes - Internações clínicas(n, %)	175	
Lesão por pressão (úlceras por pressão)	21	12,00
Sepse e choque séptico	14	8,00
Pneumonia nosocomial	8	4,57
Politrauma, não cirúrgico	8	4,57
Infecção urinária sintomática, não especificada	6	3,43
Hipernatremia	5	2,86

Período: 16/09/2021 - 30/09/2021 - Instituição: Rede SES RJ, Capital, Hospital Estadual Getúlio Vargas -

Hemorragia subaracnóidea	5	2,86
Trauma cranioencefálico, não cirúrgico	5	2,86
Infecção da pele	4	2,29
Pneumonia comunitária	4	2,29
Derrame pleural	4	2,29
Pneumotórax	4	2,29
AVC isquêmico	3	1,71
Coma / torpor	3	1,71
Hematoma / higroma subdural	3	1,71
Hemorragia intraparenquimatosa	3	1,71
Outras anemias	3	1,71
Insuficiência renal aguda	3	1,71
Fibrilação atrial	3	1,71
Hipotensão	2	1,14
Outros	64	36,57

* Internações novas no período.

Tabela 05 - Diagnóstico Mais Frequente - Todas as Internações Cirúrgicas	N	%
Novas internações - Todas as internações cirúrgicas (n)	109	
Categorias de diagnóstico - Todas as internações cirúrgicas (n, %)	64	
Procedimentos Cirúrgicos	63	98,44
Cirurgias ortopédicas	27	42,86
Neurocirurgias	15	23,81
Cirurgias abdominais / retroperitônio	6	9,52
Politrauma cirúrgico	2	3,17
Outras cirurgias torácicas	2	3,17
Cirurgias do fígado, vias biliares e pâncreas	2	3,17
Procedimentos invasivos, exceto cardiovasculares	2	3,17
Cirurgias de coluna	1	1,59
Cirurgias gástricas	1	1,59
Cirurgias do cólon, sigmoide, reto e canal anal	1	1,59
Cirurgias vasculares	1	1,59
Cirurgias de pulmão, traqueia e brônquios	1	1,59
Correção de hérnias e defeitos da parede abdominal	1	1,59
Cirurgias da pele e tecidos moles	1	1,59
Procedimentos Invasivos	1	1,56
Procedimentos endovasculares	1	100,00
Diagnósticos principais mais frequentes - Todas as internações cirúrgicas (n, %)	36	
Procedimentos Cirúrgicos	36	100,00
Osteossíntese do fêmur	7	19,44
Laparotomia exploradora	5	13,89
Amputações de membros inferiores	4	11,11
Drenagem de hematoma subdural	3	8,33
Osteossínteses de membros superiores	2	5,56
Neurocirurgia, aneurisma cerebral	2	5,56
Colecistectomia	2	5,56
Outras cirurgias membros inferiores	1	2,78
Cranioplastias	1	2,78
Craniotomia, não especificada	1	2,78
Outras neurocirurgias	1	2,78
Drenagem de abscesso de tecidos moles e pele	1	2,78
Neurocirurgia, tumor cerebral ou intracraniano	1	2,78
Artrodese da coluna cervical	1	2,78
Ferimento por projétil de arma de fogo, tratamento cirúrgico	1	2,78
Derivação ventricular externa	1	2,78
Gastrectomia total	1	2,78
Derivação ventriculo-peritoneal, atrial ou pleural	1	2,78
Diagnósticos secundários mais frequentes - Todas as internações cirúrgicas (n, %)	28	
Procedimentos Cirúrgicos	27	96,43
Osteossíntese do fêmur	6	22,22
Artroplastia do quadril	3	11,11
Amputações de membros inferiores	2	7,41
Descompressão ou ligadura de nervos cranianos	1	3,70
Neurocirurgia, aneurisma cerebral	1	3,70

Período: 16/09/2021 - 30/09/2021 - Instituição: Rede SES RJ, Capital, Hospital Estadual Getúlio Vargas -

Osteossínteses de membros superiores	1	3,70
Retossigmoidectomia	1	3,70
Trauma musculoesquelético, tratamento cirúrgico	1	3,70
Drenagem de abscesso abdominal ou pélvico	1	3,70
Correção de hérnia inguinal	1	3,70
Outras cirurgias membros inferiores	1	3,70
Broncoscopia	1	3,70
Drenagem pleural	1	3,70
Derivação ventricular externa	1	3,70
Drenagem de hematoma subdural	1	3,70
Traqueostomias	1	3,70
Drenagens torácicas	1	3,70
Toracostomia	1	3,70
Cirurgias vasculares membros inferiores	1	3,70
Procedimentos Invasivos	1	3,57
Implante de cateteres vasculares	1	100,00
Procedimentos endovasculares	1	100,00

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 06 - Diagnóstico Mais Frequente - Internações Cirúrgicas Eletivas *	N	%
Novas internações - Cirurgias eletivas (n)	109	
Categorias de diagnóstico - Internações cirúrgicas eletivas (n, %)	25	
Procedimentos Cirúrgicos	24	96,00
Cirurgias ortopédicas	12	50,00
Neurocirurgias	6	25,00
Cirurgias de coluna	1	4,17
Cirurgias gástricas	1	4,17
Cirurgias do fígado, vias biliares e pâncreas	1	4,17
Cirurgias do cólon, sigmoide, reto e canal anal	1	4,17
Cirurgias abdominais / retroperitônio	1	4,17
Procedimentos invasivos, exceto cardiovasculares	1	4,17
Procedimentos Invasivos	1	4,00
Procedimentos endovasculares	1	100,00
Diagnósticos principais mais frequentes - Internações cirúrgicas eletivas(n, %)	17	
Procedimentos Cirúrgicos	17	100,00
Osteossíntese do fêmur	5	29,41
Osteossínteses de membros superiores	2	11,76
Outras cirurgias membros inferiores	1	5,88
Laparotomia exploradora	1	5,88
Cranioplastias	1	5,88
Craniotomia, não especificada	1	5,88
Drenagem de hematoma subdural	1	5,88
Neurocirurgia, tumor cerebral ou intracraniano	1	5,88
Artrodese da coluna cervical	1	5,88
Gastrectomia total	1	5,88
Colecistectomia	1	5,88
Amputações de membros inferiores	1	5,88
Diagnósticos secundários mais frequentes - Internações cirúrgicas eletivas(n, %)	8	
Procedimentos Cirúrgicos	7	87,50
Descompressão ou ligadura de nervos cranianos	1	14,29
Neurocirurgia, aneurisma cerebral	1	14,29
Retossigmoidectomia	1	14,29
Amputações de membros inferiores	1	14,29
Artroplastia do quadril	1	14,29
Outras cirurgias membros inferiores	1	14,29
Broncoscopia	1	14,29
Procedimentos Invasivos	1	12,50
Implante de cateteres vasculares	1	100,00
Procedimentos endovasculares	1	100,00

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 07 - Diagnóstico Mais Frequente - Internações Cirúrgicas de Emergência *	N	%
Novas internações - Cirurgias de emergência (n)	109	
Categorias de diagnóstico - Internações cirúrgicas de emergência (n, %)	39	
Procedimentos Cirúrgicos	39	100,00
Cirurgias ortopédicas	15	38,46
Neurocirurgias	9	23,08
Cirurgias abdominais / retroperitônio	5	12,82
Politrauma cirúrgico	2	5,13
Outras cirurgias torácicas	2	5,13
Cirurgias vasculares	1	2,56
Cirurgias do fígado, vias biliares e pâncreas	1	2,56
Cirurgias de pulmão, traqueia e brônquios	1	2,56
Correção de hérnias e defeitos da parede abdominal	1	2,56
Procedimentos invasivos, exceto cardiovasculares	1	2,56
Cirurgias da pele e tecidos moles	1	2,56
Diagnósticos principais mais frequentes - Internações cirúrgicas de emergência(n, %)	19	
Procedimentos Cirúrgicos	19	100,00
Laparotomia exploradora	4	21,05
Amputações de membros inferiores	3	15,79
Osteossíntese do fêmur	2	10,53
Drenagem de hematoma subdural	2	10,53
Neurocirurgia, aneurisma cerebral	2	10,53
Outras neurocirurgias	1	5,26
Colecistectomia	1	5,26
Drenagem de abscesso de tecidos moles e pele	1	5,26
Ferimento por projétil de arma de fogo, tratamento cirúrgico	1	5,26
Derivação ventricular externa	1	5,26
Derivação ventriculo-peritoneal, atrial ou pleural	1	5,26
Diagnósticos secundários mais frequentes - Internações cirúrgicas de emergência(n, %)	20	
Procedimentos Cirúrgicos	20	100,00
Osteossíntese do fêmur	6	30,00
Artroplastia do quadril	2	10,00
Osteossínteses de membros superiores	1	5,00
Trauma musculoesquelético, tratamento cirúrgico	1	5,00
Drenagem de abscesso abdominal ou pélvico	1	5,00
Correção de hérnia inguinal	1	5,00
Drenagem pleural	1	5,00
Derivação ventricular externa	1	5,00
Drenagem de hematoma subdural	1	5,00
Traqueostomias	1	5,00
Drenagens torácicas	1	5,00
Toracostomia	1	5,00
Cirurgias vasculares membros inferiores	1	5,00
Amputações de membros inferiores	1	5,00

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 08 - Principais Comorbidades e Capacidade Funcional à Internação na Unidade - Todas as Internações Novas na Unidade *	N	%
Internações novas (n)	109	
Pacientes com comorbidades (n, %)	70	64,22
Comorbidades mais graves (n, %)		
Tumor sólido, locorregional	9	8,26
Sem diálise	7	6,42
Em diálise	5	4,59
Imunossupressão	4	3,67
NYHA Classes II-III	4	3,67
DPOC grave	3	2,75
SIDA	3	2,75
Child C	1	0,92
Outras comorbidades mais freqüentes (n, %)		
Hipertensão Arterial	54	49,54
Diabetes s/ complicação	27	24,77
Demência	10	9,17
Tabagismo (nos últimos 12 meses)	8	7,34
AVC sem sequela	4	3,67
Diabetes c/ complicação	3	2,75
Trombose venosa profunda	3	2,75
Fibrilação atrial crônica	2	1,83
Hipotireoidismo	2	1,83
Dça. arterial periférica	2	1,83
Alcoolismo	2	1,83
Asma	2	1,83
AVC com sequela	2	1,83
Angina	1	0,92
Dça. ulcerosa péptica	1	0,92
IAM prévio	1	0,92
Doença psiquiátrica	1	0,92
Índice de Comorbidades de Charlson (pontos)		
Média ± DP	1,08	1,43
Mediana	0,50	
Capacidade funcional prévia (n, %)		
Independente	88	80,73
Necessidade de assistência	13	11,93
Restrito / acamado	7	6,42
NI	1	0,92
Índice Modificado de Fragilidade (MFI)		
MFI (escore) (média, DP)	0,11	0,10
MFI (pontos) (média ± DP)	1,20	1,13
Classificação pelo MFI (pontos) (n, %)		
Não frágil (MFI=0)	37	34,26
Pré-frágil (MFI=1-2)	55	50,93
Frágil (MFI>=3)	16	14,81

* Novas internações na unidade durante o período.

Tabela 09 - Procedimentos e Medidas de Suporte Invasivo Durante a Internação na UTI - Todos os Pacientes Egressos da Unidade *	N	%
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n)	113	
Medidas de suporte invasivo na unidade (n, %)		
Ventilação não-invasiva	5	4,42
Falha da VNI	0	0,00
Ventilação mecânica	42	37,17
Duração da vent. mecânica (dias) (média ± DP)	4	3,52
Duração da vent. mecânica (dias) (mediana)	3	
Faixa de duração da VM (dias) (n,%)		
<=1	9	7,96
2 - 3	4	3,54
4 - 7	5	4,42
8 - 14	10	8,85
15 - 20	2	1,77
21 - 30	5	4,42
> 30	5	4,42
Dias livres de vent. Mecânica (média ± DP)	7	11,57
Dias livres de vent. Mecânica (mediana)	27	
Traqueostomia	11	9,73
Aminas	37	32,74
Suporte renal	14	12,39
Contínuo (CRRT)	4	3,54
Intermitente (IHD)	6	5,31
Duração da diálise/suporte renal (dias) (média ± DP)	4	3,35
Duração da diálise/suporte renal (dias) (mediana)	2	
Faixa de duração da diálise/suporte renal (dias) (n,%) (n,%)		
2 - 3	6	5,31
4 - 7	2	1,77
8 - 14	3	2,65
21 - 30	2	1,77
Cateter venoso central	67	59,29
Cateter vesical	63	55,75
Cateter de Swan-Ganz	0	0,00
Cateter arterial	33	29,20
Marcapasso	0	0,00
Nutrição parenteral	1	0,88
Balão intra-aórtico (BIA)	0	0,00
Monitoração hemodinâmica minimamente invasiva	0	0,00
Proteína C ativada	0	0,00
Fator VIIa	0	0,00
Complexo protrombínico	0	0,00
Trombolíticos	32	28,32
Hemotransusão	9	7,96
Concentração de hemácias	8	7,08
Plasma	1	0,88
Concentração de plaquetas	0	0,00
Crioprecipitado	0	0,00

Período: 16/09/2021 - 30/09/2021 - Instituição: Rede SES RJ, Capital, Hospital Estadual Getúlio Vargas -

Outros hemocomponentes	0	0,00
PIC – Monitorização da Pressão Intracraniana	1	0,88
Cateter de microdiálise	0	0,00
Derivação ventricular externa	2	1,77
Cateter de PtiO2	0	0,00
Cateter de mensuração da SjVO2	0	0,00
ECMO	0	0,00
Hipotermia terapêutica	0	0,00
Plasmaferese	0	0,00
Concentrado de Fibrinogênio liofilizado	0	0,00
Diálise peritoneal (Cateter Tenckhoff)	0	0,00
Cânula nasal de alto fluxo (CNAF)	0	0,00

* Pacientes com desfechos na unidade (vivo + óbitos) anotados durante o período.

Tabela 10 - Principais Desfechos na Unidade - Todos os Pacientes Egressos da Unidade *	N	%
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n)	113	
Idade (anos) (média ± DP)	61,42	20,36
Idade (anos) (mediana)	67	
Tipo de Internação (n, %)		
Clínica	72	63,72
Cirurgia Eletiva	17	15,04
Cirurgias de urgência / emergência	24	21,24
Tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas) (média ± DP)		
Média ± DP		
Mediana		
Percentil 90		
Percentil 95		
Maior valor		
Faixas de tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas)		
NI	81	100,00
Duração da internação na unidade (dias) (média ± DP)	7,87	10,12
Duração da internação na unidade (dias) (mediana)	3	
Faixas de duração da internação na unidade (dias) (n, %)		
<=1	13	11,50
2 - 3	44	38,94
4 - 7	21	18,58
8 - 14	18	15,93
15 - 20	4	3,54
21 - 30	7	6,19
> 30	6	5,31
Destino (n, %)		
Enfermaria ou quarto (n, %)	76	67,26
Óbito (n, %)	32	28,32
Residência (n, %)	5	4,42
Modelo Resolução CFM de 2016 (internações até 01/01/2017)		
Não avaliado / não informado	108	95,58
Prioridade 2: Pacientes que necessitam de monitorização intensiva e potencial de intervenção imediata.	3	2,65
Prioridade 3: Pacientes críticos, mas com baixa probabilidade de recuperação ou alguma limitação da terapêutica.	1	0,88
Prioridade 5: Pacientes com doença em fase de terminalidade, ou moribundos, sem possibilidade de recuperação.	1	0,88
Decisão para cuidados paliativos (n, %)		
Não	113	100,00
Sim, não intensificar	0	0,00
Sim, limitar	0	0,00
Sim, retirar	0	0,00
Desfecho na Unidade (n, %)		
Alta	81,00	71,68
Óbito	32,00	28,32
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
Média ± DP	49,36	19,59

Período: 16/09/2021 - 30/09/2021 - Instituição: Rede SES RJ, Capital, Hospital Estadual Getúlio Vargas -

Maior valor	95	
Menor valor	12	
Probabilidade de óbito hospitalar (%) (média ± DP)		
Escore SAPS 3 (equação geral)	24,59	27,32
Escore SAPS 3 (equação ajustada para Am. Latina)	30,74	31,40
Taxa de Mortalidade padronizada (Observado / Esperado)		
Escore SAPS 3 (equação geral)	1,15	
Escore SAPS 3 (equação ajustada para Am. Latina)	0,92	

* Pacientes com desfechos na unidade (vivo + óbitos) anotados durante o período.

\$ IMPORTANTE: Os escores de prognóstico estimam a probabilidade de óbito hospitalar. Portanto, é necessário cautela na interpretação da taxa de letalidade padronizada da unidade.

** Taxa de dias de UTI evitáveis = somatório dos dias de atraso na saída da UTI após a decisão de alta / somatório de pacientes-dia na UTI no período. O excesso de tempo entre a decisão para a alta da UTI e a efetiva saída do paciente da unidade superior a 04 horas é considerado evitável. Assim, o conceito de dias de UTI evitáveis refletem a quantidade de tempo que os pacientes gastam ocupando um leito de UTI quando eles não necessitam mais de cuidados intensivos. Ele pode ser usado para medir e identificar eventuais problemas no fluxo direto de saída dos pacientes da UTI, o que pode representar ganhos potenciais de eficiência

Tabela 11 - Principais Desfechos no Hospital - Todos os Pacientes Egressos do Hospital *	N	%
Saídas hospitalares (n)	78	
Idade (anos) (média ± DP)	62,88	19,09
Tipo de Internação (n, %)		
Clínica	50	33,33
Cirurgia Eletiva	15	10,00
Cirurgias de urgência / emergência	18	12,00
Duração da internação hospitalar (dias) (média ± DP)	11,24	10,93
Duração da internação hospitalar (dias) (mediana)	8	
Destino (n, %)		
Residência	42	53,85
Outro hospital	1	1,28
Óbito	35	44,87
Desfecho no hospital (n, %)		
Alta	43	55,13
Óbito	35	44,87
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
Média ± DP	51,19	21,68
Maior valor	95	
Menor valor	12	
Probabilidade de óbito hospitalar (%) (média ± DP)		
Escore SAPS 3 (equação geral)	28,47	30,14
Escore SAPS 3 (equação ajustada para Am. Latina)	34,94	34,50
Taxa de Mortalidade padronizada (Observado / Esperado)		
Escore SAPS 3 (equação geral)	1,58	
Escore SAPS 3 (equação ajustada para Am. Latina)	1,28	

* Pacientes com desfechos no hospital (vivo + óbitos) anotados durante o período.